J. B. Faria e Souza

DR. SAMUEL UCHÔA
Delegado do Estado do Amazonas e de sua classe medica, na commemoração do centenario da fundação da Associação Nacional de Medicina.

ALGUNS ASPECTOS SOBRE O PROBLEMA SANITARIO DAS ZONAS RURAES DO BRASIL E ESPECIALMENTE DO AMAZONAS

Conferencia
proferida no Congresso de Eugenia, realisada a 4 de Julho de 1929, no Syllogeu Brasileiro sob a presidencia do Dr. Roquette Pinto.

EDIÇÕES **alba** 1 9 2 9
RUA DO LAVRADIO, 60 - RIO DE JANEIRO

Antes de iniciar estas minhas despretenciosas considerações sobre o problema sanitario do Brasil, e especialmente do Amazonas, seja-me permittido nesta opportunidade, como delegado daquelle Estado do Norte, traduzir a satisfação com que elle participa dos congressos commemorativos do centenario da fundação da Academia Nacional de Medicina, cuja celebração assumindo maior alcance e significação com a presença de Mestres insignes, nomes consagrados nos diversos ramos das sciencias medicas, representativos da cultura européa e americana, vem mais uma vez demonstrar a communhão de objectivos e altos ideaes que anima o pensamento contemporaneo.

Essa expressão de solidariedade, feita de fraternidade e collaboração mutua, constitue, sem duvida, hoje, uma das maiores forças impulsionadoras do aperfeiçoamento e evolução scientifica dos povos cultos.

E' que a Sciencia se tornou um patrimonio commum e impessoal, para o qual todos os povos civilisados contribuem unidos no pensamento constructor dos mesmos ideaes e identificados nas mesmas aspirações em bem da humanidade.

Incontestavelmente, esse intenso e fecundo espirito de cooperação é a directriz superior da civilisação contemporanea e um dos aspectos mais empolgantes desse sentimento de fraternidade que busca approximar e unir todos os povos.

Assim, venho como delegado do Estado do Amazonas, trazer a minha desvaliosa collaboração á essa obra commum de sciencia e cordialidade.

ASPECTOS GERAES

Para estudar o problema sanitario brasileiro, em conjuncto e em seus multiplos aspectos, é necessario ter em conta os diversos factores de ordem social e economica que nelle intervêm e concorrem para a sua integral solução. Não me é dado, porém, nos limites de uma simples conferencia, consideral-o em toda sua complexidade; apenas, tenho o intuito de encaral-o succintamente em seu aspecto geral e pratico. Embora versando o assumpto num campo restricto de observações e experiencias não posso isolar o problema da interdependencia existente em todo phenomeno, quer seja de ordem physica quer biologica, social ou economica. Não ha, pois, exaggero em dizer que o problema

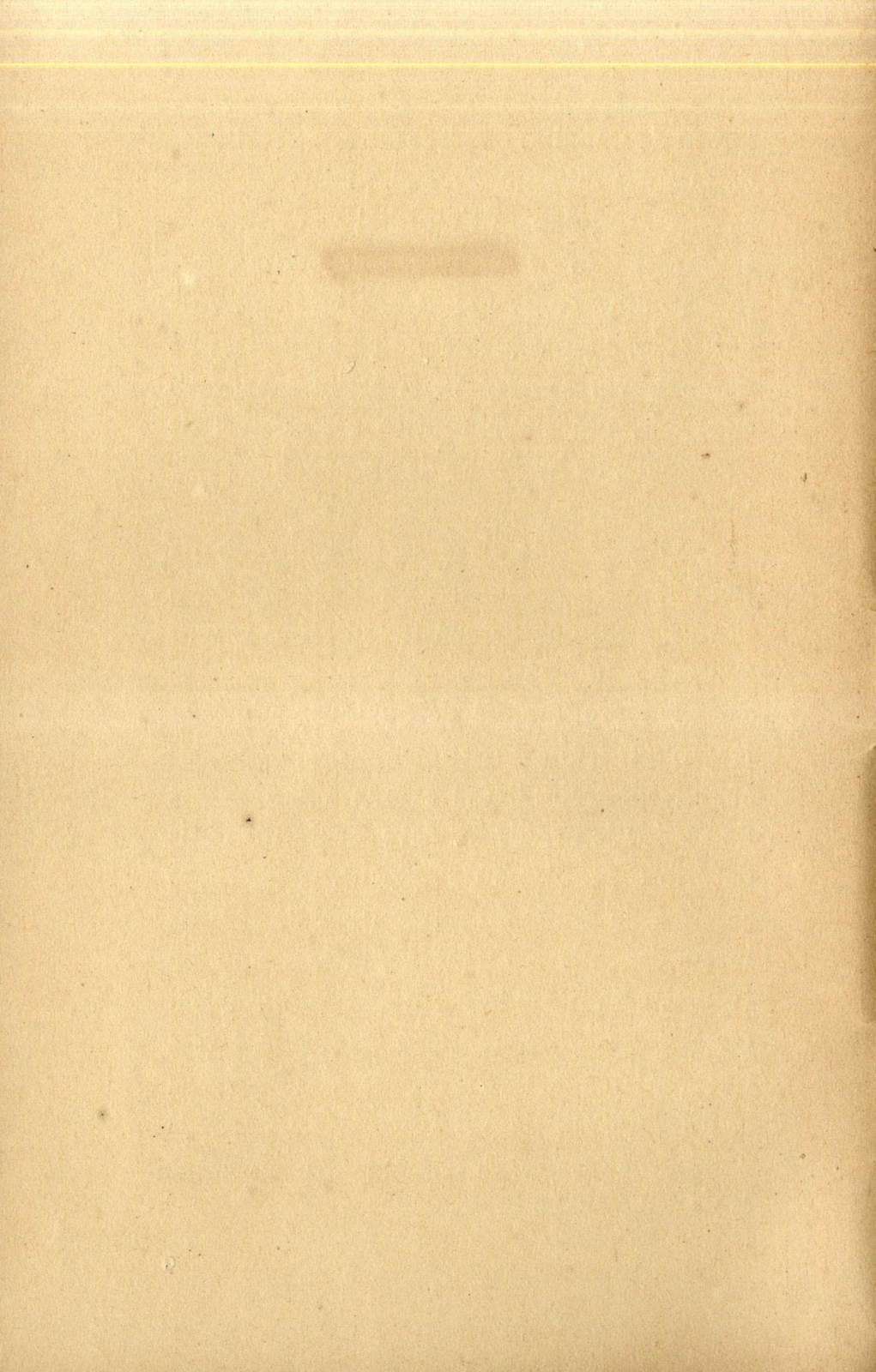
social e economico brasileiro se prende estreitamente ao de hygiene e saneamento.

Nada se pode esperar de um povo depauperado por endemias, devastado pelo alcool e pela syphilis, na tremenda concorrencia economica da vida contemporanea, assim exposto á tutela ou dominio dos povos fortes, sadios e optimistas, em cujo equilibrio organico vivem e se irradiam as faculdades de acção, iniciativa e trabalho creador.

Felizmente hoje no Brasil, a campanha em pról da defesa da saude constitue uma das cogitações dos nossos homens de governo, das nossas classes dirigentes, dos nossos scientistas — alguns, verdadeiros apostolos da cruzada regeneradora — que em bôa hora reconhecem e sentem a necessidade palpitante de enfrentar com energia o importante problema, que muito de perto diz com os proprios destinos da nacionalidade. Paiz, como o nosso, de cultura popular de diminuto coefficiente, sem vigilante espirito de defesa e previdencia, sem a integral formação de uma consciencia sanitaria, de fraco sentimento cooperativo quanto aos interesses da collectividade, dispersivo na sua capacidade de organisação e de re-

gimen de trabalho — situação essa resultante de factores diversos — é claro que compete as *elites*, um papel primordial de orientação e coordenação de esforços, de modo a exercerem um constante trabalho de vulgarisação, adaptado ás condições especiaes do nosso povo, exercendo, si assim me posso exprimir, um curso pratico e accessivel de pedagogia, de hygiene e de propaganda sanitaria.

O problema deve ser considerado na sua feição essencialmente pratica, simplificadas as formulas de sua organisação condizentes á mentalidade popular.

No programma de qualquer administração que tenha o sentimento patriotico das suas responsabilidades e uma visão exacta da realidade brasileira, deve ser ponto obrigatorio o problema de hygiene, preservação e defesa da saude do povo, pois, de sua solução depende a maior garantia do nosso futuro, e da nossa independencia economica. Nesse periodo de transição complexa e vertiginosa que attingimos, de civilisação, é imprescindivel, para a finalidade de nossos destinos, a raça forte, retemperada, consciente de seu valor e capacidade.

UM PROBLEMA NACIONAL

O saneamento do Brasil é um problema que abrange diversas modalidades. Encaremol-o, porém, no ponto de vista de saneamento das suas zonas ruraes, nas quaes verdadeiramente reside a força economica brasileira. Basta só considerar, mesmo ao de leve, tal circumstancia, para termos uma idéa exacta do seu alcance. Sanear aquellas é multiplicar consideravelmente a sua producção, desenvolver as suas grandes possibilidades, valorisar a terra. No Brasil, as zonas ruraes se caracterizam diversamente, variando de accordo com as condições telluricas e topographicas, e, assim, o seu saneamento e prophylaxia devem desdobrar-se, attendendo-se a determinados factores, condicionan-

do-se e objectivando-se os seus methodos em normas especiaes e proprias.

O criterio climatologico, porém, por si só não lhe traça um rigoroso caracter de differenciação, para o effeito da defesa sanitaria e localisação dos males a combater.

Em certos Estados, a campanha antipaludica assume um caracter mais premente, pois que o mal a combater, mercê de condições mesologicas e factores diversos, encontra favoravel campo á sua acção avassaladora. No Amazonas, já affirmava o sabio Oswaldo Cruz, "é contra o impaludismo que se deve dirigir desde já e quanto antes qualquer esforço, tendente a sanear o valle do Amazonas".

Ahi, porém, o problema é por demais complexo. Avultam, em primeira linha, as despesas, contrastando em absoluto com as possibilidades financeiras da quadra que vimos atravessando. Varios serviços de emergencia têm sido executados, visando principalmente a capital e outros centros populosos.

Além delles, porém, devemos ir realisando obras que melhor garantam a solução, embora parcial, do problema, consoante as

circumstancias locaes e a condensação das populações, estabelecendo um combate anti-larvario, com o emprego de todas as medidas conhecidas e [illegible] a distribuição intensiva da quinina.

Sempre que possivel, como já se tem feito em Manáos, obras definitivas devem ser emprehendidas visando um plano integral ao futuro saneamento do Amazonas.

Em outras zonas, a actuação sanitaria deve ser o combate ás verminoses, que, em certas localidades, attingem a percentagem de 90 % da população, e, por ahi, se pode calcular quanto soffrem a vitalidade e o rendimento do trabalho dos habiantes, quando uma simples medicação especifica póde restabelecel-os, dando-lhes plena saude, transformando por completo o seu valor productivo, quanto á energia e capacidade.

Casos interessantissimos registra o nosso museu photographico, desde o do pequeno Cypriano aos de innumeros resuscitados, graças á humana campanha integrados novamente á vida feliz. O conselho, a propaganda e a divulgação de medidas prophylaticas, influiram poderosamente sobre a consciencia sanitaria do povo de modo a se irem

observando as exigencias regulamentares sem obstaculos ou atritos.

Em outros pontos do territorio surge um problema mais grave, que exige um rigorosissimo regimen especial de vigilancia, acção urgente, medidas radicaes — a lepra. No momento, é o problema que mais deve merecer attenção, e na solução do qual é preciso, por todos os meios ao nosso alcance, intensificar o combate, pois aquelle flagello representa um tremendo perigo social, uma ameaça temerosa ao futuro da raça.

Nesse sentido, vem de molde consignar o resultado pratico a que chegou, sobre esse magno assumpto, a 4.ª Conferencia Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, ultimamente reunida nesta Capital. Em longo relatorio sobre o thema "Prophylaxia da Lepra", coube aos professores Eduardo Rabello e Oscar da Silva Araujo concretisar brilhantes conclusões, que constituiram, desde logo, as bases de um programma nacional de combate á lepra, consideradas extensivas a todos os paizes sul-americanos.

Ao lado desse flagello, se verifica em algumas zonas do territorio nacional o *tra-*

choma, importado por certas correntes immigratorias europèas, baldas de educação hygienica, o qual se tem propagado em alguns dos nossos Estados.

Colhe-se de tal circumstancia a previdente licção de quanto se impõe a adopção de medidas defensivas e propositos selectivos das correntes immigratorias europèas e de outras procedencias, que se canalizam para o Brasil, a exemplo do que se procede ha muitos annos nos Estados Unidos da America do Norte. O alcance do problema é maior em nosso paiz, dadas as condições de nossa gente, ainda em formação, e não definida em sua feição ethnica, bem como desprovida, na sua maioria, de um vigilante regimen hygienico e prophylatico. Não tenho, porém, o intuito de expôr, pormenorisadamente, a situação geral das zonas ruraes, quanto ás suas endemias e seus quadros estatisticos e propagação.

Duma maneira geral, podemos, entretanto, affirmar, repetindo o conceito de eminentes sanitaristas, não ser bom o indice de saúde das nossas populações ruraes; a permanencia de males endemo-epidemicos exis-

tentes no sertão brasileiro aconselha á adopção de medidas urgentes e radicaes.

Em verdade, a solução pratica do problema exige, em algumas zonas ruraes, unicamente, um conjuncto de medidas defensivas e de combate; em outras, porém, o assumpto se torna mais complexo, pela necessidade de obras de hydrographia e engenharia sanitaria, algumas de vultoso orçamento, mas cuja realisação compensaria fartamente o dispendio pecuniario, pela posterior valorisação da terra. A applicação de methodos scientificos, o desenvolvimento de plano systhematico e integral, maravilhosamente transforma regiões que até então não offereciam as necessarias garantias á saúde e trabalho do homem. Na maior parte das zonas ruraes brasileiras, para o seu saneamento basta que os seus habitantes assegurem a sua defesa com a observancia dos mais elementares preceitos de hygiene.

Actualmente, no Brasil, a campanha regeneradora em pról da saúde, hygiene e vitalidade do povo vem se realisando com espirito de continuidade administrativa, attingindo os pontos mais remotos do seu territorio, sendo já promissor o facto de, embora

lentamente, se ir formando na alma popular uma consciencia sanitaria collectiva.

"Um povo não se compõe de bens, nem de provincias, mas de homens", de cujo valor physiopsychico depende sua grandesa (*Ernesto Kehl — Licções de Eugenia*).

SANEAMENTO RURAL NO AMAZONAS

O Amazonas vae constituindo a sua vida rural, si bem que na maior parte do seu immenso territorio ainda não exista o que, com propriedade e rigor, se possa chamar "zonas ruraes". Ha, no entanto, extensas zonas, como o valle do Rio Branco, a região dos Autazes, todo o baixo Amazonas, e muitos outros pontos, nos quaes se verifica a organização da vida rural, que se desenvolve de modo notavel, mercê das condições topographicas, do clima e fertilidade da terra. Mas, considerada a immensidade do territorio, posso, de um modo geral, é claro, dizer que não ha propriamente uma organisação de trabalho rural no Amazonas. Encontra isso a sua natural explicação no facto de que

a condição primordial da vida rural é a estabilidade, com a consequente identificação do homem á terra.

Falta, ainda, essa condição. As correntes immigratorias que affluem ao *hinterland* amazonico, derivando ao léo das contingencias, peculiaridades e surpresas de um novo meio, caracterizam-se pelo seu espirito de nomadismo, deslocando-se com facilidade de um ponto a outro, e só após um largo periodo de adaptação se radicam á gleba. Reproduz-se naquelle scenario, mais uma vez, o cyclo inicial da vida primitiva. Assim, é facil perceber que, representando a vida agricola e pastoril um estagio de accentuada evolução social, o Amazonas, não tenha, ainda, constituido uma vida rural na maior parte do seu territorio. Ella, porém, vae surgindo e creando-se promissoramente.

Tratando deste ponto, desejo esboçar, em breves delineamentos, um flagrante fiel das difficuldades que offerece a campanha sanitaria no Amazonas, nascidas das condições especiaes do meio em que vive parte da sua população, e, ao mesmo passo, expôr, como se desenvolveu, na medida das suas actuaes possibilidades, a campanha saneado-

ra. Nas cidades e villas do interior do Estado, nos nucleos esparsos, mas já formados, nos centros agricolas e pastoris, é possivel uma assistencia efficiente e continua. Sobre uma superficie de 1.800.000 k2., com uma insignificante densidade de população, o problema era ainda assim arduo. Foi organisado um plano de acção systhematica de cunho pratico, de modo a permittir a penetração e a irradiação da obra de saneamento em regiões longinquas, e, não raro, de difficil accesso, pois rios e florestas separam os aggrupamentos humanos. Foram estabelecidos postos itinerantes, que percorriam a extensa bacia amazonica, levando a assistencia aos trabalhadores em plena floresta. O serviço desenvolveu a sua acção até ás fronteiras, adaptando-se, para os fins visados, ás exigencias do meio. Impunha-se, porém, á solução pratica o modo de actuar sobre a mentalidade das populações. Foi organisado um serviço de propaganda pela imagem, palestras, cartazes, pela acção continua dos medicos e enfermeiros, todos conjugados no intuito de persuadir e convencer, apontando as vantagens e os beneficios da acção prophylatica e saneadora. Nessa ardua ta-

refa, as missões religiosas estabelecidas no Amazonas prestaram valiosa e benemerita coadjuvação, dado o incontestavel prestigio do seu apostolado religioso sobre a maioria da população, e collaborando, desinteressadamente, em perfeita unidade de vista com as autoridades sanitarias, na cura e preservação da saúde dos habitantes. A situação tende a melhorar consideravelmente.

Convem proclamar que existem immensas regiões no territorio amazonense, cujas condições de salubridade são excellentes, e algumas optimas, nada tendo a invejar ás melhores do Brasil.

As correntes immigratorias extrangeiras encontram *habitat* favoravel quanto ás condições de clima, salubridade e completa identificação ao meio. Basta, para tanto, no periodo de transição, assegurarem-se elementares medidas prophylaticas e hygienicas.

O MEIO E A RAÇA

Nestas despretenciosas considerações seria opportuno, talvez, um rapido exame do meio e da raça, que, por ora, deriva para a bacia amazonica. Não me permittem, porém, as modestas proporções deste trabalho, embora incidentemente, abrir um pequeno capitulo para encarar tão complexo assumpto á luz de um criterio antroposociologico, e do qual se colhessem algumas observações de ordem pratica e positiva. E' um campo vastissimo de experiencias, de aspectos ainda tão imprevistos e novos, que o mais arguto observador não poderá estudal-o em linhas precisas e definidas. Não pretendo, pois, tentar tarefa de tamanha magnitude e complexidade; neste passo, o intuito que me

anima é o de realçar o que é nosso, da nossa terra e da nossa gente, do seu esforço e capacidade civilisadora; e, desde já, me permitto affirmar que ha certas manifestações da energia brasileira, do seu decisivo valor e alcance, que nós proprios quasi desconhecemos.

No desbravamento e conquista da terra amazonica, pelos filhos do Nordeste, especialmente os do Ceará, reponta essa expressão de força e energia da qual muitos brasileiros, aliás de cultura, não sentem a sua alta significação e finalidade nas directrizes de nossa evolução nacional. Si accentuo a preponderancia dos filhos do Ceará é que, sendo este o Estado mais rudemente attingido pelas crises climatericas e de elevado coefficiente demographico, concorre, em face de taes circumstancias, com mais intensa e constante corrente immigratoria.

Do reservatorio de energias humanas que é o Nordeste espraia-se a onda invasora e continua desses conquistadores, obscuros e anonymos pioneiros, que, tangidos por um inflexivel determinismo historico, cream alli, um novo scenario ao desenvolvimento e destinos da nacionalidade. E' ainda cedo,

porém, para julgar da sua relevancia e alcance.

O proprio Amazonas é como um mundo ainda em intensa e formidavel elaboração e cujas incognitas não nos é dado actualmente decifrar. Emmigração tumultuaria, sem a mais insignificante assistencia e defesa, difficil é imaginar a lucta tremenda que representa essa obra de expansão avassaladora.

Nessa escola de estoicismo e energia é que, operando e agindo sob a acção das leis selecionadoras, se vão creando os futuros valores dominantes desse mundo novo. Ella desempenha um papel providencial e importantissimo na integração da nacionalidade, egual, pelo seu heroismo, audacia e espirito de aventura ás antigas *bandeiras* paulistas na phase inicial da nossa formação historica e unidade geographica, traçando os ultimos e definitivos delineamentos da terra brasileira. Dois factos, para logo, ferem a attenção do observador: o poder de adaptação dos filhos do Nordeste aos mais rudes e diversos ambientes e a sua diffusão. Esse poder de adaptação no mundo biologico e social, representa uma lei de progresso; a diffusão que permittiu em periodo relativamente cur-

to attingissem e desbravassem os mais remotos recessos da immensidade territorial de um mundo ignoto, é indice expressivo do poder de sua actividade e resistencia. Mas não tenho o intento de espraiar-me em considerações de tal natureza; apenas, numa succinta generalisação, quiz dar uma impressão de conjuncto desse nosso brilhante, realisador e dynamico esforço nacional.

BALANÇO DE VALORES

O programma de saneamento, hygiene e eugenismo que se vae realisando e que visa, principalmente, fortalecer, educar e despertar novos estimulos á energia brasileira, torna opportunas algumas palavras sobre as suas possibilidades quanto ao elemento nacional.

Parece, na minha desvaliosa opinião, que elle, nessa concorrencia de valores sociaes e economicos, em que se elabora a feição definitiva da homogeneidade e unidade da vida nacional, ha de manter-se nas bases essenciaes de sua structura e resistencia.

A creação, imaginada pelo humorismo do escriptor patricio dos "Urupés", desapparecerá do scenario brasileiro, com a disseminação dos preceitos de hygiene, com a vul-

garisação da instrucção e interferencia de multiplos factores civilisadores.

Mas, o nosso sertanejo, "rocha viva" na phrase euclydeana, toda essa magnifica revelação de valores physicos, de força e bravura, de tenacidade e audacia, que se affirma no homem dos pampas, no jangadeiro, no caipira, no cabôclo, no montanhez, integrar-se-ão definitivamente na expressão da futura nacionalidade. O problema é fazel-os viver dentro da realidade da vida brasileira, dando-se-lhes defesa e assistencia, e não os deixando á margem da nossa actual e vertiginosa evolução. Já o nosso grande Euclydes, com o seu argutissimo poder de observação e psychologia, reconhecia o valor do nosso cabôclo quando disse: "nelle reponta, inesperadamente, o aspecto dominador de um titan acobreado e potente, num desdobramento inesperado de força e agilidade extraordinarias".

Em nossa vida nacional têm surgido as mais fortes expressões de energia e valor, typos representativos que honrariam a qualquer povo culto.

São os indices de que a seiva creadora vive no seio da nacionalidade, dizendo da

sua força e energia, de seu idealismo constructor, sagaz e previdente.

O programma de verdadeiro patriotismo é, pois, intensificar a campanha regeneradora do homem, para valorisar a terra, e abrindo-lhe novos horisontes para o trabalho e a riqueza, integrando-o na comprehensão exacta do febril movimento contemporaneo.

Neste "grande laboratorio de experiencias sociologicas que é o continente americano", no feliz conceito do eminente sociologo europeu, é claro que o Brasil não pode, por óra, dispensar as correntes immigratorias européas; é opportuno lembrar mais uma vez, Euclydes da Cunha, quando cita a phrase de Louis Couty, "que não podemos ainda dispensar a energia européa, mais activa e apta, para que se desencadeiem as nossas energias naturaes".

Mas, acima dessa contribuição ethnica européa, sobrepaira a solução do problema nacional, verdadeiramente nacional, cujo programma é dar saúde á nossa gente, darlhe robustez e instrucção, educal-a para os altos destinos reservados ao Brasil. Taes são os deveres dos que têm responsabilidade

directa para com o futuro; pois "aperfeiçoar o individuo, é aperfeiçoar os elementos sociaes, aperfeiçoar a sociedade é aperfeiçoar o meio em que o individuo deve mover-se activamente: o bem individual é commum e vice-versa". (*Sergi — A evolução humana, individual e social*).

Para esse aperfeiçôamento, porém, são condições essenciaes que o individuo tenha capacidade de esforço e vigor mental, de modo a permittir-lhe o integral desenvolvimento de sua actividade e dar-lhe a consciencia de seu proprio valor individual.

Taes condições subordinam-se, evidentemente, á saude e educação.

Portanto, é necessario intensificar a campanha regeneradora pról saneamento e preservação da saude do povo, no sentido dessa finalidade, isto é, revigorando-lhe as energias e assegurando-lhe as possibilidades de acção e capacidade.

Tal obra de defeza com ser humanitaria obra de assistencia social é sobretudo de alto valor e alcance nacional, principalmente, quanto ás nossas futuras gerações, a quem compete as responsabilidades dos destinos do Brasil d'amanhã.

Deve ser, pois, de vigilante e devotado patriotismo, o sentimento de previdencia nesse assumpto, o qual constitue ponto basico na realização de qualquer programma de Governo.

Bem o comprehendeu o extraordinario homem de Estado, que é Benito Mussolini quando no seu notavel discurso — *Discorso dell' Ascensione* — proferido em 1927 proclamou "...*E' evidente che in uno Stato bene ordinato la cura della salute pubblica del populo deve essere al primo posto*".

CONCLUSÕES

1.º

O problema sanitario brasileiro offerece multiplos aspectos quer sob o ponto de vista social, quer economico.

Social deve ser encarado em seus factores — biologico, ethnico, psychologico e eugenico, — economico — na sua technica, organisação e producção.

2.º

O problema de saneamento no Amazonas, se deve subordinar quanto a sua acção, ás condições mesologicas.

3.º

O elemento nacional offerece promissôras possibilidades no sentido do seu aperfeiçoamento e selecção.

4.º

Na obra de saneamento, a collaboração das missões religiosas é valiosa, principalmente nos Estados de recente formação e população.

5.º

Deve ser mantida rigorosa politica sanitaria e intensificada a fiscalisação contra o ingresso de indesejaveis no Paiz. Condição de defesa eugenica e economica.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com